
Notas Explicativas – Segundo Trimestre de 2026

DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

2º TRIMESTRE

2026

As demonstrações contábeis completas do Órgão podem ser acessadas no site institucional através do link: <http://www.ifsul.edu.br/demonstracoes-contabeis> ou através do QR Code.





Governo Federal - Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (Autarquia Federal)
Rua Gonçalves Chaves, 3218 – Centro, Pelotas/RS – CEP: 96015-560
CNPJ: 10.729.992/0001-46 – Gestão: 26436
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento
Diretoria de Administração
Coordenadoria de Contabilidade e Execução Orçamentária

Notas Explicativas – Segundo Trimestre de 2026

GESTÃO 2025/2029

REITOR: CARLOS JESUS ANGHINONI CORREA

VICE-REITORA: LIA JOAN NELSON PACHALSKI

UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA GOVERNAMENTAL: GLAUCIA SALVADOR PEREIRA PRESTES

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO: HENRIQUE ZIGLIA MAIA

ORDENADOR DE DESPESAS

DEPARTAMENTO DE GESTÃO E CONTROLE ADMINISTRATIVO: ISIS BORN MACHADO

ORDENADOR DE DESPESAS SUBSTITUTO

DEPARTAMENTO DE GESTÃO E CONTROLE ADMINISTRATIVO: BRUNA DE OLIVEIRA FARIAS

ORDENADOR DE DESPESAS SUBSTITUTO

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO: ANA PAULA VAZ ALBANO

GESTOR FINANCEIRO

COORDENADORIA DE FINANÇAS: JOSÉ RICARDO FABRES SEDREZ

COORDENADORIA DE PATRIMÔNIO: RODRIGO ZECHLINSKI GUSMÃO

COORDENADORIA DE CONTABILIDADE: GUSTAVO H DA R FOSTER

30/6/2026

2

Notas Explicativas – Segundo Trimestre de 2026

1. Apresentação e Estrutura Institucional do IFSul

A origem do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) remonta ao Decreto-Lei nº 4.127, de 25 de fevereiro de 1942, que criou a Escola Técnica de Pelotas (ETP), integrada à administração pública direta. A instituição foi inaugurada em 11 de outubro de 1943, tendo iniciado suas atividades acadêmicas em março de 1945.

Posteriormente, por meio da Lei nº 3.552, de 16 de fevereiro de 1959, a ETP foi transformada em autarquia, passando a integrar a administração pública federal indireta. Em 1965, sua denominação foi alterada para Escola Técnica Federal de Pelotas (ETFPel).

Com a edição da Lei nº 8.948, de 8 de dezembro de 1994, que dispôs sobre a transformação das Escolas Técnicas Federais em Centros Federais de Educação Tecnológica, foi institucionalizado, em 19 de janeiro de 1999, o Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas (CEFET-RS).

Por fim, com a promulgação da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicada no Diário Oficial da União em 30 de dezembro de 2008, o CEFET-RS foi transformado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul), passando a integrar a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

O IFSul caracteriza-se como uma instituição de educação superior, básica e profissional, de natureza pluricurricular e multicampus, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica em suas diversas modalidades de ensino, fundamentada na integração entre conhecimentos técnicos, tecnológicos e práticas pedagógicas.

A Reitoria do IFSul está localizada no município de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul, na Rua Gonçalves Chaves, nº 3218, Centro, CEP 96015-560, sendo o órgão executivo responsável pela coordenação de quatorze câmpus, tem entre suas principais funções implementar e desenvolver políticas educacionais e administrativas, além de coordenar e supervisionar a gestão sistêmica do instituto, seguindo diretrizes institucionais preestabelecidas. Os canais oficiais de comunicação e demais informações institucionais estão disponíveis no **site oficial da instituição**: <https://www.ifsul.edu.br/>.

A estrutura organizacional do IFSul é composta pela Reitoria e por 14 câmpus: Pelotas, Pelotas – Visconde da Graça, Sapucaia do Sul, Charqueadas, Passo Fundo, Camaquã, Bagé, Venâncio Aires, Santana do Livramento, Sapiranga, Gravataí, Lajeado, Novo Hamburgo e Jaguarão. Dessa forma, o IFSul é constituído por **15 Unidades Gestoras (UG)**, vinculadas ao órgão código **26436**, conforme demonstrado no **Quadro 01**.

Notas Explicativas – Segundo Trimestre de 2026

Quadro 01 – Unidades Gestoras do IFSUL - Gestão 26436

Código UG	CNPJ	Unidade
158126	10.729.992/0001-46	INST.FED.DE EDUC., CIE. E TEC. SUL-RIO-GRANDENSE (Reitoria)
158339	10.729.992/0002-27	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS SAPUCAIA
158338	10.729.992/0003-08	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS PASSO FUNDO
158340	10.729.992/0004-99	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS CHARQUEADAS
158467	10.729.992/0005-70	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS PELOTAS
151878	10.729.992/0006-50	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS CAMAQUÃ
151879	10.729.992/0007-31	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS BAGÉ
151895	10.729.992/0008-12	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS VISCONDE DA GRAÇA (CaVG)
151964	10.729.992/0009-01	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS VENÂNCIO AIRES
154773	10.729.992/0010-37	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS SANTANA DO LIVRAMENTO
155143	10.729.992/0011-18	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS GRAVATAÍ
155146	10.729.992/0012-07	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS SAPIRANGA
155144	10.729.992/0013-80	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS LAJEADO
157235	10.729.992/0014-60	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS NOVO HAMBURGO
158759	10.729.992/0015-41	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS JAGUARÃO
158914	10.729.992/0016-22	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS SÃO LEOPOLDO



Notas Explicativas – Segundo Trimestre de 2026

Nota Explicativa – Estrutura Institucional e Responsabilidades pela Gestão

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) possui estrutura organizacional descentralizada, composta por unidades administrativas (Reitoria e Câmpus), às quais são atribuídas responsabilidades específicas no âmbito da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

Cada unidade do IFSul conta com **Ordenador de Despesas** e **Gestor Financeiro**, formalmente designados por meio de **portarias específicas**, observando-se as normas legais e regulamentares vigentes aplicáveis à Administração Pública Federal.

Adicionalmente, em cada unidade há a designação de **responsável pela Conformidade de Gestão e Contábil**, incumbido de realizar o acompanhamento e a verificação dos atos de gestão, com vistas a assegurar a regularidade, a conformidade legal e a fidedignidade das informações registradas nos sistemas oficiais de controle e execução orçamentária, financeira e contábil.

Essa estrutura visa garantir a segregação de funções, o fortalecimento dos controles internos e a transparência na aplicação dos recursos públicos, em consonância com os princípios da legalidade, eficiência, economicidade e “accountability”.

Notas Explicativas – Segundo Trimestre de 2026

1.1 Partes Relacionadas

Em atendimento aos princípios da transparência, da evidenciação e da accountability, bem como às orientações debatidas no Painel “**Desafios da Auditoria Financeira na análise das Transações com Partes Relacionadas (TPR)**”, são apresentadas as informações referentes à Fundação de Apoio considerada parte relacionada da Instituição no período analisado.

a) Identificação da Fundação de Apoio

A Instituição é apoiada pela seguinte Fundação de Apoio:

- **Denominação social:**

Fundação Ênnio de Jesus Pinheiro Amaral de Apoio ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (FAIFSul)

- **CNPJ:** 02.321.624/0001-36

- **Endereço:** Rua Gonçalves Chaves, 3218, Centro, em Pelotas/RS, CEP 96015-560

- **Ano de criação e histórico institucional:**

A FAIFSul foi instituída em **30 de julho de 1997**, sob a denominação de *Fundação Caixa Escolar da Escola Técnica Federal de Pelotas*. Em **11 de julho de 2005**, passou a denominar-se *Fundação de Apoio ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas (FUNCEFET)*. Posteriormente, em razão da alteração da denominação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas (CEFET) para **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul)**, a Fundação passou a ser denominada, em **9 de setembro de 2013**, *Fundação Ênnio de Jesus Pinheiro Amaral de Apoio ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (FAIFSul)*.

- **Finalidade institucional:**

Apoio à execução de projetos de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional do IFSul, nos termos da legislação aplicável às fundações de apoio.

Notas Explicativas – Segundo Trimestre de 2026

b) Corpo diretivo da Fundação de Apoio

- **A partir de 05 de novembro de 2025:**
 - Daniel Espírito Santo Garcia – Diretor-Presidente
 - Alessandro de Souza Lima – Diretor Executivo

c) Conselho Curador da FAIFSul

A **Presidência do Conselho Curador** da FAIFSul é exercida pela **Profa. Janete Otte**. A composição do referido Conselho, no período analisado, é a seguinte:

- Carlos Jesus Anghinoni Corrêa – Reitor (membro nato)
- Fabíola Mattos Pereira – Área de Ensino
- Marcelo Bender Machado – Área de Pesquisa
- Carolina Mendonça Fernandes de Barros – Área de Extensão
- Diego de Abreu Porcellis – Campus Bagé
- Vagner Euzebio Bastos – Campus Camaquã
- Diego Afonso da Silva Lima – Campus Charqueadas
- Fernando Abrahao Afonso – Campus Gravataí
- Fabian Eduardo Debenedetti Carbajal – Campus Jaguarão
- Itamar Luis Hammes – Campus Lajeado
- Rodrigo Dias – Campus Novo Hamburgo
- Lucas Vanini – Campus Passo Fundo
- Rafael Krolow Santos Silva – Campus Pelotas
- Marcos Andre Betemps Vaz da Silva – Campus Pelotas Visconde da Graça
- Miguel Angelo Pereira Dinis – Campus Santana do Livramento
- Valter Lenine Fernandes – Campus Sapiranga
- Fabio Roberto Moraes Lemes – Campus Sapucaia do Sul
- Geovane Griesang – Campus Venâncio Aires
- Janete Otte – Representante de Ex-alunos

*** Conforme atas registradas no 1º Registro Civil das Pessoas Jurídicas, Rocha Brito Serviço Notarial e Registral, – Folhas integrantes do documento Inscrição 2168 e averbação nº 34 a fls 7083/7096, no Livro A-184 em 28/01/2026. ***

Notas Explicativas – Segundo Trimestre de 2026

TPR - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS – CONVÊNIOS COM A FUNDAÇÃO ÊNIO DE JESUS PINHEIRO AMARAL FAIFSUL

Nº Convênio	Objeto	Inic.Vig.	Fim Vig.	Vlr.Repasse
908516/2020	Cursos de Formação Inicial e Continuada ou qualificação profissional (FIC) - Mtur	8/2/2021	1/6/2026	R\$ 1.111.080,00
919507/2021	Emprega Mais	7/12/2021	20/11/2026	R\$ 4.367.700,00 (somente R\$ 2.183.850,00 empenhado)
919513/2021	Fortalecimento dos Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT) da RFEPCT	8/12/2021	30/11/2026	3.661.491,14 (3.200.000,00 - repasse; 461.491,14 - rendimento)
936666/2022	Formação de licenciados em Pedagogia e Especialistas em Educação Profissional e Tecnológica mediante projetos especiais exclusivamente aprovados pelo Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) com a Capes - TED UAB nº 10.975/20	5/12/2022	30/11/2026	R\$ 612.348,67
946355/2023	Programa Ana Terra 2023	4/10/2023	30/11/2026	R\$ 150.000,00
947837/2023	Apoio à Rede de Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares - ITCPs e preparação ao seu VII Congresso". Subvencionado por emenda Parlamentar Deputado Bohn Gass.	1/11/2023	31/5/2027	R\$ 64.000,00
951739/2023	MinC	12/12/2023	31/12/2026	R\$ 8.187.197,32
953182/2023	Projeto de implantação de sistema de controle de acesso às dependências do Campus Pelotas como estratégia para permanência e êxito dos estudantes	21/12/2023	31/12/2026	R\$ 260.802,10

Notas Explicativas – Segundo Trimestre de 2026

954531/2023	ADESÃO À LINHA DE FOMENTO BOLSA – FORMAÇÃO EJA-EPT	29/12/2023	29/1/2027	R\$ 2.889.600,00
954885/2023	Robótica Educacional 2024	29/12/2023	30/4/2027	R\$ 247.615,93
970118	Repositório de Objetos Educacionais para Rede EPCT- ProEDU Fase 5	5/12/2024	30/4/2027	R\$ 1.920.875,00
969939	Formação de licenciados e a certificação de especialistas no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) e executados pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense - referente ao TED 14.353	29/11/2024	14/10/2029	R\$ 2.794.082,00
970672	Certifica	9/12/2024	31/12/2026	R\$ 5.000.000,00
971530	IFSUL x Ministério do Desenvolvimento Agrário e da Agricultura Familiar – MDA	17/12/2024	31/12/2026	R\$ 1.000.000,00
972545	Mulheres Mil - Ciclo 3	24/12/2024	31/12/2026	R\$ 240.000,00
973074	Aquisição de equipamentos de transmissão de rádio FM em Sapiranga	27/12/2024	7/12/2026	R\$ 306.000,00
973609	Apoio ao Ensino e Registros Pedagógicos: Estratégias para Potencializar o Atendimento ao Estudante	31/12/2024	31/3/2027	R\$ 86.100,00
973572	Projeto MultiAção - Ações de extensão que promovem impactos positivos na sociedade - 4ª edição	30/12/2024	31/12/2026	R\$ 600.000,00
973615	Educação de Jovens e Adultos Integrada a Rede Profissional e Tecnológica	31/12/2024	31/7/2027	R\$ 200.000,00
973631	ações de internacionalização da PROEX	31/12/2024	31/12/2026	R\$ 100.000,00
977292	Partiu IF 02	1/12/2025	31/1/2027	18.872.240,00
982646	Mulheres Mil Ciclo 04	14/10/2025	31/12/2026	R\$ 900.000,00
986587	Multiação V	1/12/2025	30/10/2026	R\$ 250.000,00
986633	Energife 2026	1/3/2026	31/12/2026	R\$ 352.000,00

Notas Explicativas – Segundo Trimestre de 2026

986664	Plantas Medicinais, ornamentais e Paisagismo: EFASUL e IFSUL-CAVG	1/12/2026	31/8/2026	R\$ 150.000,00
987857	Cursos FIC São Leopoldo	1/1/2026	31/12/2026	R\$ 100.000,00
987868	Projeto Raízes	4/12/2025	31/12/2026	R\$ 100.000,00
988110	Mulheres Mil +Cuidados	4/12/2025	31/12/2026	R\$ 300.000,00
988658	Gestão Democrática do Orçamento Escolar: participação da comunidade acadêmica do IFSul – Campus Novo Hamburgo, para análise e aprovação com vistas à execução via convênio IFSUL/FAIFSUL	10/12/2025	31/12/2026	R\$ 68.000,00
989028	Estação Cultural Jardim das Flores - Fase 3	15/12/2025	28/2/2028	R\$ 200.000,00
994736	CUIDOTECA (Proograma Mulheres Mil + Cuidados)	13/4/2026	31/12/2026	R\$ 163.236,80
997149	Jogos intercampus 2026	12/5/2026	31/12/2026	R\$ 475.000,00
998067	serviço de arbitragem para os jogos intercusos (Câmpus Pelotas)	20/5/2026	30/6/2026	R\$ 31.342,50
7AAASZ	Curso de Extensão (FIC) “Capacitação em Orientação e Mobilidade - Novas Perspectivas Inclusivas Para Pessoas Com Deficiência Visual” – Câmpus Novo Hamburgo.	26/6/2026	5/12/2026	R\$ 150.000,00

Notas Explicativas – Segundo Trimestre de 2026

2. Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis do IFSul são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI.

As Demonstrações Contábeis consolidam as informações de todas as unidades gestoras vinculadas ao Instituto e são elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), sendo compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF); e
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

3. Detalhamento dos critérios contábeis adotados na administração pública federal

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito do IFSul, tendo por base as opções e premissas do modelo do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP).

(a) Moeda Funcional

A moeda funcional da União é o Real.

(b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial e à Demonstração das Variações Patrimoniais detalham os registros que causaram impactos na conta Caixa e equivalentes de caixa.

(c) Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) transferências concedidas; (v) empréstimos e financiamentos concedidos; (vi) adiantamentos; e (vii) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial e à Demonstração das Variações Patrimoniais detalham as variações mais significativas relativas aos créditos e valores a curto prazo. O ajuste para perdas de créditos a curto prazo de folha de pagamento é calculado com base na análise dos riscos de realização dos créditos.

(d) Estoques

Notas Explicativas – Segundo Trimestre de 2026

Os estoques abrangem as mercadorias para revenda, matérias-primas e almoxarifado. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado.

(e) Ativo Realizável a Longo Prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: créditos não tributários, ajustes para perdas de créditos, investimentos e estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

(f) Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial detalham as principais variações relativas aos Bens Móveis e Imóveis do IFSul.

(g) Intangíveis

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida). No âmbito do IFSul, a grande maioria dos intangíveis está relacionada a Softwares. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial contêm informações adicionais a respeito dos bens intangíveis.

(h) Depreciação, amortização ou exaustão de Bens Móveis, Bens Imóveis e Bens Intangíveis

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O valor depreciado dos bens imóveis do IFSul é apurado mensal e automaticamente pelo Sistema Patrimonial Imobiliário da União (SPIUnet) e o método de cálculo para os bens móveis é o das quotas constantes. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial contêm informações adicionais a respeito da depreciação/amortização dos bens móveis e imóveis e dos bens intangíveis do IFSul.

(i) Passivos circulantes e não circulantes

As obrigações do IFSul são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial contêm informações adicionais referentes aos Fornecedores e Contas a Pagar a curto prazo do IFSul.

Notas Explicativas – Segundo Trimestre de 2026

4. Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial – BP

O Balanço Patrimonial, previsto no Art. 105 da Lei 4.320/64, é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas que representam o patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle), como as contas de obrigações contratuais (Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, 2024).

Os ativos e passivos são conceituados e segregados em circulante e não circulante. As contas do ativo devem ser dispostas em ordem decrescente de grau de conversibilidade. As contas do passivo, em ordem decrescente de grau de exigibilidade. A seguir são detalhados os itens mais relevantes do demonstrativo.

ATIVO

O Ativo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, em 30/06/2026, apresenta a seguinte composição: Ativo Circulante 14,23 % .

Ativo Circulante

Tabela 01 - Composição do Ativo Circulante

ATIVO	30/06/2026	31/12/2025	AH	AV
ATIVO CIRCULANTE	73.665.408,29	65.092.798,89	13,17%	14,23%
Caixa e Equivalentes de Caixa	63.458.814,96	55.536.064,49	14,27%	12,26%
Créditos a Curto Prazo	8.584.520,01	7.864.326,15	9,16%	1,66%
Créditos Tributários a Receber	-	-		0,00%
Clientes	637.337,09	637.337,09	0,00%	0,12%
Créditos de Transferências a Receber	-	-		0,00%
Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-		0,00%
Dívida Ativa Tributária	-	-		0,00%
Dívida Ativa Não Tributária	-	-		0,00%
(-) Ajustes para Perdas em Créditos de Curto Prazo	-	-		0,00%
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	7.947.182,92	7.226.989,06	9,97%	1,54%
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-		0,00%
Estoques	1.618.902,36	1.690.275,26	-4,22%	0,31%
Ativo Não Circulante Mantido para Venda	-	-		0,00%
VPDs Pagas Antecipadamente	3.170,96	2.132,99	48,66%	0,00%

Fonte Siafi 2026

Notas Explicativas – Segundo Trimestre de 2026

Nota 01 – Composição do Ativo Circulante

Conforme o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP – 11ª edição), o Ativo Circulante é composto pelos ativos que se espera realizar, consumir ou converter em caixa no ciclo operacional da entidade ou até doze meses após a data das demonstrações contábeis, bem como pelas disponibilidades financeiras imediatamente realizáveis. Esse grupo representa os recursos destinados à manutenção das atividades operacionais da instituição e evidencia sua capacidade de honrar os compromissos de curto prazo.

Em 30 de junho de 2026, o Ativo Circulante do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul) apresentou saldo de R\$ 73.665.408,29, correspondendo a 14,23% do Ativo Total, com crescimento de 13,17% em relação ao encerramento do exercício de 2025, quando totalizava R\$ 65.092.798,89.

A principal conta do grupo é Caixa e Equivalentes de Caixa, que apresentou saldo de R\$ 63.458.814,96, representando 86,15% do Ativo Circulante e 12,26% do Ativo Total. Em comparação com dezembro de 2025, observou-se acréscimo de 14,27%, decorrente, principalmente, da disponibilidade financeira existente ao final do primeiro semestre, em função da dinâmica da execução orçamentária e financeira da Instituição.

Os recursos financeiros do IFSul são mantidos na Conta Única do Tesouro Nacional, em observância ao princípio da Unidade de Tesouraria, previsto nos arts. 1º e 2º do Decreto nº 93.872, de 23 de dezembro de 1986. A Conta Única, mantida junto ao Banco Central do Brasil (BACEN), concentra a totalidade das disponibilidades financeiras da União, proporcionando maior eficiência na gestão do caixa público, no controle da execução financeira e na administração da liquidez do Governo Federal.

O grupo Créditos a Curto Prazo registrou saldo de R\$ 8.584.520,01, representando 11,65% do Ativo Circulante e crescimento de 9,16% em relação ao encerramento do exercício anterior. Compõem esse grupo, principalmente, adiantamentos concedidos a pessoal, tais como adiantamento de 13º salário e adiantamento de férias, bem como valores referentes a créditos a receber por cessão de pessoal, tributos a compensar, créditos de curto prazo a receber e outros valores realizáveis no curto prazo, destacando-se a conta Demais Créditos e Valores a Curto Prazo, que totalizou R\$ 7.947.182,92, equivalente a 92,58% dos Créditos a Curto Prazo, apresentando incremento de 9,97% no período.

A conta Clientes permaneceu com saldo de R\$ 637.337,09, sem variação em relação ao encerramento de 2025, representando 7,42% dos Créditos a Curto Prazo.

Os Estoques, constituídos por materiais de consumo destinados ao atendimento das atividades administrativas e acadêmicas do IFSul, apresentaram saldo de R\$ 1.618.902,36, correspondendo a 2,20% do Ativo Circulante. Em comparação ao encerramento do exercício anterior, verificou-se redução de 4,22%, reflexo do consumo de materiais durante o primeiro semestre em volume superior às aquisições registradas no mesmo período. Analiticamente estão registrados no sistema SUAP.

As Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas Antecipadamente (VPDs Pagas Antecipadamente) totalizaram R\$ 3.170,96, registrando aumento de 48,66% em relação ao

Notas Explicativas – Segundo Trimestre de 2026

encerramento de 2025. Todavia, considerando sua reduzida representatividade, inferior a 0,01% do Ativo Total, a variação observada não produz impacto relevante sobre a situação patrimonial da Instituição.

Ressalta-se, ainda, que não foram registrados saldos nas contas Créditos Tributários a Receber, Créditos de Transferências a Receber, Empréstimos e Financiamentos Concedidos, Dívida Ativa Tributária, Dívida Ativa Não Tributária, Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo e Ativo Não Circulante Mantido para Venda, permanecendo esses grupos sem movimentação em 30 de junho de 2026.

De forma geral, a composição do Ativo Circulante evidencia que os ativos de curto prazo do IFSul estão fortemente concentrados nas disponibilidades financeiras mantidas na Conta Única do Tesouro Nacional, característica comum às entidades integrantes do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social da União. Os demais grupos apresentam comportamento compatível com a execução orçamentária, financeira e patrimonial observada no primeiro semestre de 2026, sem variações que indiquem riscos relevantes à gestão dos ativos de curto prazo.

Ativo Não Circulante

Nos termos do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP – 11ª edição), o Ativo Não Circulante é composto pelos ativos cuja realização, consumo ou conversão em caixa ocorrerá após o término do exercício seguinte, bem como pelos bens e direitos destinados à manutenção das atividades da entidade pública. Integram esse grupo o Ativo Realizável a Longo Prazo, os Investimentos, o Imobilizado e o Intangível, os quais representam os ativos utilizados na prestação dos serviços públicos e na consecução dos objetivos institucionais.

O Ativo Não Circulante é composto, predominantemente, pelo Ativo Imobilizado, que representa 99,95% desse grupo patrimonial. Em razão de sua relevância quantitativa e qualitativa para o patrimônio institucional, a composição e as principais movimentações do Imobilizado são apresentadas em nota explicativa específica.

Tabela 02 - Composição do Imobilizado

IMOBILIZADO	30/06/2026	31/12/2025	AH	AV
BENS MÓVEIS	37.587.289,22	34.856.378,77	7,83%	8,47%
(+) Valor Bruto Contábil	132.880.507,48	127.851.251,13	3,93%	29,94%
(-) Depreciação/ Amortização Acumulada Bens Móveis	(95.293.218,26)	(92.994.872,36)	2,47%	-21,47%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	-	0,00%
BENS IMÓVEIS	406.218.336,70	404.622.807,25	0,39%	91,53%
(+) Valor Bruto Contábil	406.276.615,36	404.661.055,84	0,40%	91,54%
(-) Depreciação/ Amortização Acumulada Bens Imóveis	(58.278,66)	(38.248,59)	52,37%	-0,01%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	-	0,00%
Total	443.805.625,92	439.479.186,02	0,98%	100,00%

Fonte Siafi 2026

Notas Explicativas – Segundo Trimestre de 2026

Nota 02 – Composição do Imobilizado

Conforme o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP – 11ª edição), o Ativo Imobilizado é composto pelos bens tangíveis destinados à manutenção das atividades da entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive aqueles decorrentes de operações que transfiram à entidade os benefícios, os riscos e o controle desses bens. Compreendem-se nesse grupo, entre outros, terrenos, edificações, instalações, máquinas, equipamentos, veículos, mobiliário, bens de informática e demais bens permanentes utilizados na prestação dos serviços públicos.

Em 30 de junho de 2026, o Ativo Imobilizado do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul) apresentou saldo líquido de R\$ 443.805.625,92, representando 99,95% do Ativo Não Circulante e 85,73% do Ativo Total, com crescimento de 0,98% em relação ao encerramento do exercício de 2025, quando o saldo era de R\$ 439.479.186,02.

A composição do Imobilizado demonstra predominância dos Bens Imóveis, que totalizaram R\$ 406.218.336,70, correspondendo a 91,53% do Imobilizado. Esse grupo apresentou crescimento de 0,39% em relação ao encerramento de 2025, refletindo, principalmente, incorporações patrimoniais e demais atualizações realizadas ao longo do primeiro semestre.

O valor bruto dos Bens Imóveis alcançou R\$ 406.276.615,36, enquanto a depreciação acumulada totalizou R\$ 58.278,66, representando percentual pouco significativo em relação ao valor contábil dos imóveis. Não foram registrados valores relativos à redução ao valor recuperável (impairment) no período.

Os Bens Móveis apresentaram saldo líquido de R\$ 37.587.289,22, correspondendo a 8,47% do Imobilizado, com crescimento de 7,83% em relação ao encerramento de 2025. O valor bruto desses bens totalizou R\$ 132.880.507,48, registrando incremento de 3,93%, evidenciando a incorporação de novos bens permanentes destinados ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração.

A Depreciação Acumulada dos Bens Móveis atingiu R\$ 95.293.218,26, apresentando aumento de 2,47% em relação ao encerramento do exercício anterior. A depreciação é reconhecida de forma sistemática ao longo da vida útil econômica dos bens, pelo método das quotas constantes, em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e os procedimentos estabelecidos pela Secretaria do Tesouro Nacional.

Durante o primeiro semestre de 2026 não foram registrados valores referentes à redução ao valor recuperável (impairment) dos bens móveis ou imóveis, indicando que não foram identificadas evidências que justificassem o reconhecimento de perdas por irreversibilidade dos ativos.

O controle patrimonial dos bens permanentes do IFSul é realizado por meio do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), integrado aos registros contábeis do SIAFI. Até 30 de junho de 2026, o Sistema Integrado de Gestão Patrimonial (SIADS) ainda não havia sido implantado na Instituição, permanecendo os controles patrimoniais realizados pelos sistemas atualmente adotados.

Notas Explicativas – Segundo Trimestre de 2026

De forma geral, a composição do Ativo Imobilizado demonstra que o patrimônio permanente do IFSul permanece concentrado em bens imóveis, característica inerente às instituições federais de ensino, cuja infraestrutura é constituída por campi, edificações, laboratórios, bibliotecas, instalações e demais bens indispensáveis ao desenvolvimento das atividades institucionais. A evolução patrimonial observada no primeiro semestre de 2026 revela crescimento moderado do ativo permanente, compatível com as incorporações realizadas e com o reconhecimento sistemático da depreciação dos bens móveis.

Tabela 03 - Composição dos Bens Móveis

BENS MÓVEIS	30/06/2026	31/12/2025	AH	AV
Máquinas, Aparelhos, Equip.e Ferramen	43.918.181,89	42.470.109,20	3,41%	33,05%
Bens de Informática	48.122.685,79	45.401.009,88	5,99%	36,22%
Móveis e Utensílios	18.759.298,70	18.230.821,98		14,12%
Mat.Cultural, Educacional Comunicação	9.819.294,47	9.539.174,39	2,94%	7,39%
Veículos	11.328.234,48	11.394.604,69	-0,58%	8,53%
Bens Móveis em andamento	-	-		0,00%
Bens Móveis em Almoxarifado	169.373,28	-		
Semoventes e Equipamentos Montaria	300.694,00	300.694,00	0,00%	0,23%
Demais Bens Móveis	462.744,87	514.836,99	-10,12%	0,35%
Sub Total Bens Móveis	132.880.507,48	127.851.251,13	3,93%	99,87%
Depreciação / Amortização Acumulada	(95.293.218,26)	(92.994.872,36)	2,47%	-71,71%
Redução ao Valor Recuperável	-	-		0,00%
Total Líquido Bens Móveis	37.587.289,22	34.856.378,77	7,83%	28,29%

Fonte Siafi 2026

Nota 03 – Composição dos Bens Móveis

Em 30 de junho de 2026, os Bens Móveis do IFSul totalizaram R\$ 132.880.507,48, representando 99,87% do total do grupo de bens móveis, registrando um acréscimo de 3,93% em relação ao encerramento do exercício de 2025, quando o saldo era de R\$ 127.851.251,13.

Os grupos mais representativos continuam sendo Bens de Informática, com saldo de R\$ 48.122.685,79, correspondendo a 36,22% dos bens móveis, seguido por Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas, que somaram R\$ 43.918.181,89, representando 33,05% do total. Em conjunto, esses dois grupos concentram aproximadamente 69,3% do patrimônio mobiliário da instituição, evidenciando os investimentos realizados em infraestrutura tecnológica e laboratorial para suporte às atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração.

O grupo Bens de Informática apresentou o maior crescimento absoluto no período, com variação positiva de 5,99%, equivalente a aproximadamente R\$ 2,72 milhões, indicando a continuidade da renovação e ampliação do parque tecnológico institucional.

Notas Explicativas – Segundo Trimestre de 2026

As contas de Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas registraram crescimento de 3,41%, enquanto Material Cultural, Educacional e de Comunicação apresentou incremento de 2,94%, refletindo aquisições destinadas ao fortalecimento das atividades acadêmicas e administrativas.

O grupo Móveis e Utensílios alcançou saldo de R\$ 18.759.298,70, representando 14,12% do total dos bens móveis. Em relação ao exercício anterior, verificou-se crescimento de aproximadamente 2,90%, demonstrando a continuidade da reposição e renovação do mobiliário institucional.

Por outro lado, a conta Veículos apresentou redução de 0,58%, decorrente principalmente das baixas patrimoniais e da depreciação dos bens, sem reposição em volume suficiente para compensar essas reduções no período.

Observa-se, ainda, o registro de R\$ 169.373,28 em Bens Móveis em Almoxarifado, inexistente em 31 de dezembro de 2025, indicando a aquisição de bens permanentes que permaneciam em estoque aguardando distribuição, instalação ou incorporação definitiva às unidades da instituição.

A conta Demais Bens Móveis apresentou redução de 10,12%, enquanto o grupo Semoventes e Equipamentos de Montaria permaneceu inalterado no período.

A Depreciação Acumulada atingiu o montante de R\$ 95.293.218,26, registrando aumento de 2,47% em relação ao exercício anterior. Esse saldo corresponde a aproximadamente 71,7% do valor bruto dos bens móveis, demonstrando o elevado grau de utilização e desgaste do patrimônio mobiliário da instituição ao longo dos anos.

Dessa forma, o valor contábil líquido dos bens móveis alcançou R\$ 37.587.289,22 em 30 de junho de 2026, representando um crescimento de 7,83% em comparação com o encerramento de 2025, resultado da incorporação de novos bens em volume superior ao efeito das depreciações e das baixas patrimoniais realizadas no período.

Notas Explicativas – Segundo Trimestre de 2026

Tabela 04 - Composição dos Bens Imóveis

BENS MÓVEIS	30/06/2026	31/12/2025	AH	AV
Bens de Uso Especial	397.447.669,04	397.447.669,04	0,00%	97,83%
Bens Imóveis em Andamento	5.842.034,79	4.226.475,27	38,22%	1,44%
Instalações	2.986.911,53	2.986.911,53	0,00%	0,74%
*Bens Imóveis a Classificar	-	-		0,00%
Sub Total Bens Imóveis	406.276.615,36	404.661.055,84	0,40%	100,00%
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	(58.278,66)	(38.248,59)	52,37%	-0,01%
Total Líquido Bens Imóveis	406.218.336,70	404.622.807,25	0,39%	99,99%

Fonte Siafi 2026

Nota 04 – Composição dos Bens Imóveis

Em 30 de junho de 2026, os Bens Imóveis do IFSul totalizaram R\$ 406.276.615,36, registrando um crescimento de 0,40% em relação ao encerramento do exercício de 2025, quando o saldo era de R\$ 404.661.055,84.

O patrimônio imobiliário da Instituição permanece fortemente concentrado na conta Bens de Uso Especial, que apresentou saldo de R\$ 397.447.669,04, correspondente a 97,83% do total dos bens imóveis, sem variação em relação ao exercício anterior. Essa conta contempla, principalmente, os imóveis destinados às atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas desenvolvidas pela Reitoria e pelos campi do IFSul.

A principal variação observada no período ocorreu na conta Bens Imóveis em Andamento, cujo saldo passou de R\$ 4.226.475,27 para R\$ 5.842.034,79, representando crescimento de 38,22%. O aumento de aproximadamente R\$ 1,62 milhão evidencia a continuidade da execução de obras, ampliações, reformas e demais investimentos em infraestrutura física que ainda não foram concluídos ou incorporados definitivamente ao patrimônio da instituição.

A conta Instalações permaneceu estável, com saldo de R\$ 2.986.911,53, representando 0,74% do total dos bens imóveis, enquanto não houve registros na conta Bens Imóveis a Classificar durante o período.

A Depreciação Acumulada dos Bens Imóveis totalizou R\$ 58.278,66, apresentando acréscimo de 52,37% em relação ao encerramento de 2025. Apesar da elevada variação percentual, o montante permanece pouco representativo, correspondendo a apenas 0,01% do valor bruto dos bens imóveis, não produzindo impacto relevante sobre o valor patrimonial líquido.

Em consequência, o valor líquido dos bens imóveis alcançou R\$ 406.218.336,70 em 30 de junho de 2026, representando crescimento de 0,39% em relação ao encerramento do exercício anterior. Esse resultado demonstra que a evolução patrimonial do grupo decorreu, principalmente, do avanço das obras em andamento, mantendo-se estável a composição dos imóveis já incorporados ao patrimônio institucional.

Notas Explicativas – Segundo Trimestre de 2026

Tabela 05 - Composição dos Bens de Uso Especial

BENS DE USO ESPECIAL	30/06/2026	31/12/2025	AH	AV
Imóveis de Uso educacional	-	-		0,00%
Edifícios	359.549.596,62	355.391.593,02	1,17%	90,46%
Outros Bens Imóveis de Uso especial	37.898.072,42	42.056.076,02		9,54%
Total	397.447.669,04	397.447.669,04	0,00%	100,00%

Fonte Siafi 2026

Nota 05 - Composição dos Bens de Uso Especial

Os Bens de Uso Especial do IFSul totalizaram R\$ 397.447.669,04 em 30 de junho de 2026, permanecendo no mesmo montante registrado em 31 de dezembro de 2025, não havendo variação no saldo total do grupo.

A conta Edifícios apresentou saldo de R\$ 359.549.596,62, correspondendo a 90,46% do total dos bens de uso especial, registrando crescimento de 1,17% em relação ao exercício anterior. Essa variação decorre, principalmente, da incorporação de benfeitorias, reformas, ampliações e demais investimentos realizados na infraestrutura física da instituição.

A conta Outros Bens Imóveis de Uso Especial, composta essencialmente pelos **terrenos** pertencentes ao patrimônio imobiliário do IFSul, apresentou saldo de R\$ 37.898.072,42, representando 9,54% do total dos bens de uso especial. A redução em relação ao exercício anterior decorre da atualização dos registros patrimoniais e das movimentações ocorridas na base cadastral dos imóveis, observadas durante o período.

A conta Imóveis de Uso Educacional não apresentou saldo em ambos os períodos analisados, indicando que os imóveis destinados às atividades finalísticas da instituição encontram-se registrados em outras contas patrimoniais do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), especialmente na conta Edifícios.

De forma geral, a composição dos bens de uso especial evidencia que o patrimônio imobiliário do IFSul é constituído predominantemente por edificações, que representam 90,46% do grupo, seguidas pelos terrenos, que correspondem a 9,54%, refletindo a estrutura física necessária ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração da Instituição.

Notas Explicativas – Segundo Trimestre de 2026

Intangível

Tabela 06 - Composição do Intangível

INTANGÍVEL	30/06/2026	31/12/2025	AH	AV
Software com Vida Útil Definida	1.955.064,74	1.889.283,51	3,48%	98,08%
Software com Vida Útil Indefinida	34.376,00	34.376,00	0,00%	1,72%
MARCAS, DIREITOS E PATENTES INDUST	3.887,72	3.887,72	0,00%	0,20%
Sub Total Bens Intangíveis	1.993.328,46	1.927.547,23	3,41%	100,00%
Amortização Acumulada	(1.856.234,67)	(1.838.607,19)	0,96%	-93,12%
Total	137.093,79	88.940,04	54,14%	6,88%

Fonte Siafi 2026

Nota 06 - Composição do Intangível

O Ativo Intangível do IFSul apresentou saldo líquido de R\$ 137.093,79 em 30 de junho de 2026, frente a R\$ 88.940,04 em 31 de dezembro de 2025, representando um acréscimo de 54,14% no período. Apesar da elevada variação percentual, o grupo possui baixa representatividade no patrimônio da instituição, correspondendo a apenas 0,03% do Ativo Não Circulante.

Os bens intangíveis totalizaram R\$ 1.993.328,46, registrando crescimento de 3,41% em relação ao exercício anterior. A composição do grupo é predominantemente formada por Softwares com Vida Útil Definida, que somam R\$ 1.955.064,74 e representam 98,08% do total dos bens intangíveis. Esses ativos correspondem aos sistemas e licenças de software utilizados nas atividades administrativas e acadêmicas da instituição, sujeitos à amortização ao longo de sua vida útil.

Os Softwares com Vida Útil Indefinida totalizaram R\$ 34.376,00, equivalentes a 1,72% do grupo, não apresentando variação em relação ao exercício anterior. Da mesma forma, a conta Marcas, Direitos e Patentes Industriais permaneceu inalterada, com saldo de R\$ 3.887,72, representando 0,20% dos bens intangíveis.

A Amortização Acumulada atingiu R\$ 1.856.234,67, equivalente a 93,12% do valor bruto dos ativos intangíveis, evidenciando que parcela significativa dos softwares já teve seu custo apropriado ao resultado patrimonial por meio da amortização. Ainda assim, houve incremento do saldo líquido do grupo em decorrência da incorporação de novos ativos intangíveis em valor superior às amortizações reconhecidas no período.

De forma geral, o Ativo Intangível do IFSul permanece concentrado em softwares utilizados no suporte às atividades institucionais, refletindo os investimentos realizados em soluções tecnológicas para apoio às funções administrativas, acadêmicas e de gestão da instituição.

Notas Explicativas – Segundo Trimestre de 2026

PASSIVO

Passivo Circulante

Tabela 07 - Composição do Passivo Circulante

PASSIVO	30/06/2026	31/12/2025	AH	AV
PASSIVO CIRCULANTE	182.862.287,73	175.282.015,63	4,32%	35,32%
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto	48.577.819,65	51.503.799,52	-5,68%	9,38%
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-	0,00%	
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	1.737.627,07	123.578,74	1306,09%	0,34%
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	469,33	17,59	0,00%	0,00%
Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	830.240,00	-100,00%	0,00%
Provisões de Curto Prazo			0,00%	0,00%
Demais Obrigações a Curto Prazo	132.546.371,68	122.824.379,78	7,92%	25,60%

Fonte Siafi 2026

Nota 07 - Composição do Passivo Circulante

O Passivo Circulante do IFSul totalizou R\$ 182.862.287,73 em 30 de junho de 2026, apresentando acréscimo de 4,32% em relação ao saldo de R\$ 175.282.015,63 registrado em 31 de dezembro de 2025. O grupo representa 35,32% do passivo da Instituição e compreende as obrigações exigíveis até o término do exercício seguinte.

As Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Curto Prazo totalizaram R\$ 48.577.819,65, correspondendo a 26,56% do Passivo Circulante. O grupo é composto, principalmente, por Salários, Remunerações e Benefícios a Pagar, no montante de R\$ 39.524.404,13, e Décimo Terceiro Salário a Pagar, no valor de R\$ 7.560.597,20, além de Encargos Sociais a Pagar (R\$ 907.689,85) e Benefícios Previdenciários (R\$ 570.888,47). Em relação ao encerramento de 2025, observou-se redução de 5,68%, decorrente da dinâmica de reconhecimento e liquidação das obrigações relacionadas à folha de pagamento e aos respectivos encargos.

O grupo Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo apresentou saldo de R\$ 1.737.627,07, registrando crescimento de 1.306,09% em relação ao exercício anterior. O montante é composto, essencialmente, por contas a pagar a credores nacionais, decorrentes da execução orçamentária e financeira da Instituição, representando obrigações assumidas junto a fornecedores de bens e serviços ainda pendentes de pagamento na data-base das demonstrações contábeis.

As Obrigações Fiscais a Curto Prazo somaram R\$ 947,77, sendo compostas por PIS/PASEP a Recolher (R\$ 469,33) e ISS a Recolher (R\$ 478,44), demonstrando reduzida representatividade em relação ao total do Passivo Circulante.

Em 31 de dezembro de 2025, a conta Obrigações de Repartição a Outros Entes apresentava saldo de R\$ 830.240,00, não havendo registro em 30 de junho de 2026. Esses valores referiam-se, majoritariamente, a recursos de transferências discricionárias a pagar destinados à Fundação Ennio de Jesus Pinheiro Amaral (FAIFSul), classificada como Parte

30/6/2026

Notas Explicativas – Segundo Trimestre de 2026

Relacionada, decorrentes de compromissos assumidos pela Instituição no desenvolvimento de suas atividades administrativas e acadêmicas. A ausência de saldo ao final do primeiro semestre evidencia a liquidação ou o repasse integral dessas obrigações durante o período.

O grupo Demais Obrigações a Curto Prazo apresentou saldo de R\$ 132.546.371,68, representando 72,48% do Passivo Circulante e constituindo seu principal componente.

Desse montante, destacam-se os Valores Restituíveis, que totalizaram R\$ 35.776.096,42, compostos principalmente por consignações em folha de pagamento, retenções tributárias, depósitos retidos de fornecedores e demais valores arrecadados pela Instituição com obrigação de posterior repasse aos respectivos beneficiários. Entre os principais saldos destacam-se o Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), no valor de R\$ 13.522.758,49, as Retenções de Tributos/Ingressos Extraorçamentários, que totalizaram R\$ 10.232.135,71, e os Depósitos Retidos de Fornecedores – Contratos, no montante de R\$ 6.920.615,78.

As Outras Obrigações a Curto Prazo totalizaram R\$ 96.770.275,26, sendo compostas, predominantemente, pela conta Transferências Financeiras a Comprovar, no valor de R\$ 95.794.451,43, que registra a apropriação do passivo decorrente de transferências financeiras recebidas por meio de Termos de Execução Descentralizada (TED), cuja execução permanece pendente de comprovação ou prestação de contas ao órgão descentralizador na data-base das demonstrações contábeis. Também integram esse grupo obrigações relacionadas a incentivos à educação, cultura e outros programas institucionais (R\$ 842.168,31), diárias a pagar, indenizações e restituições e valores em trânsito decorrentes da execução financeira.

De forma geral, a composição do Passivo Circulante evidencia que as obrigações do IFSul concentram-se nas despesas com pessoal, nas retenções e consignações de terceiros e nas obrigações decorrentes da execução de recursos descentralizados recebidos por TED. Essa estrutura é compatível com a natureza operacional de uma instituição federal de ensino, cuja atuação envolve elevado volume de execução orçamentária, financeira e patrimonial, bem como a gestão de recursos vinculados à execução de políticas públicas e projetos descentralizados.

Notas Explicativas – Segundo Trimestre de 2026

Tabela 08 - Obrigações Contratuais Valores a Executar - Composição

OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	30/06/2026	31/12/2025	AH	AV
Aluguéis	6.533,89	6.533,89	0,00%	0,00%
Fornecimento de Bens	2.632.303,05	2.628.268,60	0,15%	1,80%
Seguros	488.409,07	493.737,12	-1,08%	0,33%
Serviços	142.759.900,40	133.247.042,67	7,14%	97,86%
Total	145.887.146,41	136.375.582,28	6,97%	100,00%

Fonte Siafi 2026

Nota 08 - Composição das Obrigações Contratuais – Valores a Executar

As Obrigações Contratuais – Valores a Executar totalizaram R\$ 145.887.146,41 em 30 de junho de 2026, apresentando acréscimo de 6,97% em relação ao saldo de R\$ 136.375.582,28 registrado em 31 de dezembro de 2025. Esses valores correspondem aos compromissos assumidos pela Instituição por meio de contratos administrativos vigentes, cuja execução financeira ocorrerá de forma gradual, conforme a prestação dos serviços, o fornecimento dos bens e as demais condições estabelecidas contratualmente.

A maior parcela das obrigações contratuais está concentrada na rubrica Serviços, que totalizou R\$ 142.759.900,40, representando 97,86% do total das obrigações contratuais e registrando crescimento de 7,14% em relação ao exercício anterior. Esse comportamento reflete a predominância dos contratos continuados necessários ao funcionamento da Instituição, abrangendo, entre outros, serviços terceirizados, vigilância, limpeza, manutenção predial, tecnologia da informação, apoio administrativo e demais serviços.

As obrigações relativas ao Fornecimento de Bens somaram R\$ 2.632.303,05, correspondendo a 1,80% do total, com variação positiva de 0,15% em relação ao encerramento de 2025, demonstrando estabilidade dos compromissos contratuais destinados à aquisição de materiais permanentes e de consumo.

Os contratos de Seguros apresentaram saldo de R\$ 488.409,07, equivalente a 0,33% do total, registrando redução de 1,08% em comparação ao exercício anterior, em decorrência da execução dos contratos vigentes durante o período.

Por sua vez, os contratos de Aluguéis totalizaram R\$ 6.533,89, permanecendo inalterados em relação ao encerramento do exercício de 2025 e representando parcela pouco significativa das obrigações contratuais da Instituição.

De forma geral, a composição das Obrigações Contratuais evidencia que o IFSul mantém a maior parte de seus compromissos futuros vinculada à contratação de serviços continuados, característica típica das instituições federais de ensino, cuja operação depende da manutenção de contratos destinados ao suporte das atividades acadêmicas, administrativas e de infraestrutura. Ressalta-se que esses valores possuem natureza de controle e representam compromissos decorrentes de contratos administrativos vigentes, não constituindo, por si só, obrigações patrimoniais exigíveis registradas no passivo, as quais são

Notas Explicativas – Segundo Trimestre de 2026

reconhecidas à medida que ocorre a execução contratual, em conformidade com o regime de competência.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido compreende o valor residual dos ativos (bens e direitos) da entidade após a dedução de todos os passivos (obrigações com terceiros), representando, portanto, a situação patrimonial líquida do IF Sul em 30/06/2026.

Em 30 de junho de 2026, o Patrimônio Líquido totalizou R\$ 334.811.827,43, frente a R\$ 329.445.374,92 em 31 de dezembro de 2025, evidenciando acréscimo de 1,63% no exercício, reflexo principalmente da evolução dos resultados acumulados.

A composição do Patrimônio Líquido demonstra que:

Demais Reservas permanecem como o principal componente, no montante de R\$ 234.704.670,43, valor que se manteve inalterado em relação ao exercício anterior, representando 45,34 % do total do Patrimônio Líquido, as principais contas que compõem este grupo são: Reavaliação de Bens Imóveis R\$ 234.682.065,42 e Reavaliação de Bens Intangíveis R\$ 22.605,01.

Resultados Acumulados apresentaram acréscimo neste segundo trimestre, passando de R\$ 94.740.704,49 em 2025 para R\$ 100.107.157,00 segundo trimestre 2026, correspondendo a uma variação positiva de 5,66 %. O principal motivo é a conta de resultado do Exercício ao qual contempla um resultado positivo de R\$ 6.106.987,72. Ainda houve um ajuste de exercícios anteriores negativo de (R\$ 740.535,21).

A seguir as Demonstrações das Variações Patrimoniais irá demonstrar o resultado negativo do 2º Trimestre.

Notas Explicativas – Segundo Trimestre de 2026

5. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP)

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidencia as alterações ocorridas no patrimônio da entidade ao longo do período, resultantes de fatos contábeis que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido, independentemente da execução orçamentária. Essa demonstração tem por finalidade evidenciar o resultado patrimonial do período, apurado pela diferença entre as Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) e as Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD), conforme os princípios e normas aplicáveis à contabilidade aplicada ao setor público.

Tabela 09 - Comparativo Resultado Patrimonial

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	2 TRI 2026	2 TRI 2025	AH
Variações Patrimoniais Aumentativas	398.309.379,07	375.112.853,39	6,18%
Variações Patrimoniais Diminutivas	392.202.391,35	384.191.364,84	2,09%
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	6.106.987,72	(9.078.511,45)	-167,27%

Fonte Siafi 2026

Nota 09 – Comparativo do Resultado Patrimonial

O Resultado Patrimonial do IFSul, apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), apresentou superávit de R\$ 6.106.987,72 no segundo trimestre de 2026, revertendo o déficit de R\$ 9.078.511,45 registrado no mesmo período de 2025. Essa variação representa uma evolução de **167,27%**, evidenciando melhora significativa no desempenho patrimonial da Instituição.

As Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) totalizaram R\$ 398.309.379,07, registrando crescimento de 6,18% em relação ao mesmo período do exercício anterior, quando somaram R\$ 375.112.853,39. Esse aumento demonstra expansão das receitas sob a ótica patrimonial, decorrentes principalmente das transferências e demais ingressos reconhecidos no período.

Por sua vez, as Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) alcançaram R\$ 392.202.391,35, correspondendo a um acréscimo de 2,09% em comparação aos R\$ 384.191.364,84 registrados no segundo trimestre de 2025. Observa-se que o crescimento das despesas patrimoniais ocorreu em ritmo inferior ao das receitas patrimoniais, fator que contribuiu diretamente para a formação do resultado superavitário.

A reversão do déficit observado em 2025 para um superávit em 2026 evidencia uma evolução positiva do desempenho patrimonial do Instituto. Esse comportamento demonstra que o incremento das Variações Patrimoniais Aumentativas foi suficiente para absorver o aumento das Variações Patrimoniais Diminutivas, resultando em geração positiva de patrimônio líquido no período.

Notas Explicativas – Segundo Trimestre de 2026

Cabe destacar que o Resultado Patrimonial representa o efeito das variações patrimoniais reconhecidas pelo regime de competência, refletindo as alterações ocorridas no patrimônio da entidade durante o exercício, independentemente da execução orçamentária e dos fluxos financeiros correspondentes.

Variações Patrimoniais Aumentativas – VPA

A Tabela 10 – Comparativo das Variações Patrimoniais Aumentativas evidencia a composição e a evolução dos ingressos patrimoniais reconhecidos no 2º trimestre de 2026, em comparação com o mesmo período de 2025.

Tabela 10 - Comparativo V.P.A.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	2 TRI 2026	2 TRI 2025	AH	AV
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-		0,00%
Contribuições	-	-		0,00%
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	192.427,38	269.686,90	-28,65%	0,05%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	239.371,02	44.184,35	441,76%	0,06%
Transferências e Delegações Recebidas	395.003.743,88	354.351.442,28	11,47%	99,17%
Valorização Ganhos c/Ativos DesincorP.Passivos	2.737.236,93	20.288.615,06	-86,51%	0,69%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	136.599,86	158.924,80	-14,05%	0,03%
TOTAIS	398.309.379,07	375.112.853,39	6,18%	100,00%

Fonte Siafi 2026

Nota 10 – Comparativo V.P.A.

As Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) totalizaram R\$ 398.309.379,07 no segundo trimestre de 2026, representando um crescimento de 6,18% em relação ao mesmo período de 2025, quando alcançaram R\$ 375.112.853,39.

A composição das VPA evidencia elevada concentração na rubrica Transferências e Delegações Recebidas, que somou R\$ 395.003.743,88, equivalente a 99,17% do total das variações patrimoniais aumentativas. Em comparação ao segundo trimestre de 2025, essa rubrica apresentou crescimento de 11,47%, refletindo o aumento dos recursos transferidos à Instituição para financiamento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa.

Notas Explicativas – Segundo Trimestre de 2026

A rubrica Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos registrou R\$ 2.737.236,93, correspondendo a 0,69% do total das VPA, apresentando redução de 86,51% em relação ao mesmo período de 2025. Essa expressiva variação decorre da natureza eventual desses registros patrimoniais, que dependem da ocorrência de reavaliações, incorporações, baixas de passivos ou outros eventos patrimoniais específicos.

As receitas provenientes da Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos totalizaram R\$ 192.427,38, representando **0,05%** das VPA e redução de 28,65% frente ao exercício anterior, demonstrando pequena participação na formação do resultado patrimonial da Instituição.

As Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras atingiram R\$ 239.371,02, com crescimento de 441,76% em relação ao segundo trimestre de 2025. Apesar da elevada variação percentual, sua representatividade permanece reduzida, correspondendo a apenas **0,06%** do total das VPA. Ressalta-se que tais valores decorrem, majoritariamente, de devolução de rendimentos de aplicações financeiras vinculadas a convênios firmados com a FAIFSUL, caracterizando-se como transações com partes relacionadas, e não como receitas financeiras recorrentes da entidade.

Por sua vez, a rubrica Outras Variações Patrimoniais Aumentativas apresentou saldo de R\$ 136.599,86, equivalente a 0,03% do total, registrando redução de 14,05% em comparação ao mesmo período do exercício anterior.

Observa-se, portanto, que a estrutura das Variações Patrimoniais Aumentativas permanece fortemente concentrada nas Transferências e Delegações Recebidas, característica típica das instituições federais de ensino, cuja principal fonte de financiamento é constituída por recursos oriundos do Orçamento Geral da União. As demais rubricas possuem participação pouco significativa na composição das receitas patrimoniais da entidade.

Notas Explicativas – Segundo Trimestre de 2026

Tabela 11 - Transferências e Delegações Recebidas

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	2 TRI 2026	2 TRI 2025	AH	AV
Transferências Intragovernamentais	381.372.139,60	353.865.184,32	7,77%	96,55%
Outras Transferências e Delegações recebidas	13.631.604,28	486.257,96	2703,37%	3,45%
TOTAIS	395.003.743,88	354.351.442,28	11,47%	100,00%

Fonte Siafi 2026

Nota 11 – Transferências e Delegações Recebidas

As Transferências e Delegações Recebidas totalizaram R\$ 395.003.743,88 no segundo trimestre de 2026, representando um crescimento de 11,47% em relação ao mesmo período de 2025, quando atingiram R\$ 354.351.442,28. Essa rubrica constitui a principal fonte de Variações Patrimoniais Aumentativas do IFSul, refletindo os recursos recebidos para a manutenção e o desenvolvimento de suas atividades institucionais.

As Transferências Intragovernamentais alcançaram R\$ 381.372.139,60, correspondendo a 96,55% do total das Transferências e Delegações Recebidas. Em comparação ao segundo trimestre de 2025, houve crescimento de 7,77%, demonstrando a ampliação dos repasses efetuados no âmbito da Administração Pública Federal para custeio, investimentos e demais despesas necessárias ao funcionamento da Instituição.

A rubrica Outras Transferências e Delegações Recebidas apresentou saldo de R\$ 13.631.604,28, equivalente a 3,45% do total das Transferências e Delegações Recebidas, registrando crescimento de 2.703,37% em relação ao segundo trimestre de 2025, quando totalizou R\$ 486.257,96. O expressivo aumento observado decorre, principalmente, da movimentação registrada na conta contábil Doações/Transferências Recebidas, relativa às transferências de bens patrimoniais realizadas entre Unidades Gestoras do próprio IFSul, com destaque para as transferências efetuadas pela **Reitoria aos Campi Novo Hamburgo e Jaguarão**, destinadas à regularização e distribuição patrimonial de bens permanentes. Adicionalmente, essa rubrica contempla as transferências internas de materiais de almoxarifado, bem como o reconhecimento de doações de bens realizadas por pesquisadores, inclusive aquelas vinculadas a projetos executados com apoio da FAIFSUL. Também compreende a incorporação ao patrimônio institucional de bens adquiridos por pesquisadores beneficiários do Auxílio a Pesquisador concedido pelo próprio IFSul, em conformidade com as normas patrimoniais vigentes. Dessa forma, a elevada variação percentual observada não representa aumento de receitas próprias da Instituição, mas decorre, predominantemente, de movimentações patrimoniais entre Unidades Gestoras e da incorporação de bens ao patrimônio do IFSul ao longo do exercício de 2026.

Notas Explicativas – Segundo Trimestre de 2026

Variações Patrimoniais Diminutivas – VPD

Tabela 12- Comparativo Variação Patrimonial Diminutivo

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	2 TRI 2026	2 TRI 2025	AH	AV
Pessoal e Encargos	254.254.443,90	235.268.369,63	8,07%	64,83%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	58.141.632,99	54.484.961,07	6,71%	14,82%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	27.013.601,98	34.436.773,52	-21,56%	6,89%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	19.362,41	3.726,61	419,57%	0,00%
Transferência e Delegações Concedidas	36.655.718,16	30.709.001,37	19,36%	9,35%
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorp.Passivos	10.544.344,81	24.417.531,71	-56,82%	2,69%
Tributárias	67.139,41	21.595,46	210,90%	0,02%
Custo Mercadorias, Produtos Vend. E dos Serv.Prest.	-	-		0,00%
Outras Variações Patrimoniais diminutivas	5.506.147,69	4.849.405,47	13,54%	1,40%
TOTAIS	392.202.391,35	384.191.364,84	2,09%	100,00%

Fonte Siafi 2026

Nota 12 – Comparativo Variação Patrimonial Diminutivo

As Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) totalizaram R\$ 392.202.391,35 no segundo trimestre de 2026, representando um acréscimo de 2,09% em relação ao mesmo período de 2025, quando somaram R\$ 384.191.364,84.

A composição das VPD demonstra que as despesas patrimoniais permanecem concentradas nas rubricas Pessoal e Encargos e Benefícios Previdenciários e Assistenciais, que, conjuntamente, representam 79,65% do total das variações patrimoniais diminutivas.

A rubrica Pessoal e Encargos apresentou saldo de R\$ 254.254.443,90, correspondendo a 64,83% do total das VPD e registrando crescimento de 8,07% em relação ao segundo trimestre de 2025. Esse comportamento reflete a natureza das atividades desenvolvidas pelo IFSul, cuja estrutura operacional é intensiva em mão de obra, sendo a remuneração de servidores ativos o principal componente das despesas patrimoniais.

Os Benefícios Previdenciários e Assistenciais totalizaram R\$ 58.141.632,99, representando 14,82% das VPD e aumento de 6,71% em comparação ao mesmo período do exercício anterior. Essa rubrica contempla, principalmente, os benefícios assistenciais concedidos aos servidores e demais obrigações correlatas reconhecidas pelo regime de competência.

A rubrica Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo registrou R\$ 27.013.601,98, equivalente a 6,89% do total, apresentando redução de 21,56% em relação ao segundo trimestre de 2025. Essa variação decorre da diminuição dos gastos reconhecidos com consumo de materiais, contratação de serviços e depreciação, amortização e exaustão dos ativos permanentes.

Notas Explicativas – Segundo Trimestre de 2026

As Transferências e Delegações Concedidas somaram R\$ 36.655.718,16, representando 9,35% das VPD e crescimento de 19,36% em relação ao exercício anterior, refletindo o aumento das transferências patrimoniais concedidas durante o período.

As Transferências Intragovernamentais somaram R\$ 21.968.188,15, correspondendo à principal parcela da rubrica. Desse montante, destacam-se os sub-repasses concedidos às Unidades Gestoras do Instituto, no valor de R\$ 14.928.423,03, destinados à execução orçamentária e financeira descentralizada dos campi. Também integram essa categoria as transferências concedidas para pagamento, no montante de R\$ 6.533.773,99, e os movimentos de saldos patrimoniais, no valor de R\$ 502.980,13, decorrentes das movimentações de ativos entre Unidades Gestoras.

As Transferências Voluntárias, classificadas como Transferências Intergovernamentais, totalizaram R\$ 1.355.757,30 e referem-se aos repasses realizados à Fundação de Apoio Institucional do IFSul (FAIFSUL) para a execução de projetos institucionais de ensino, pesquisa, extensão, inovação e desenvolvimento institucional. Em razão da vinculação da Fundação às atividades do Instituto, essas operações configuram transações com partes relacionadas, cuja divulgação é realizada em observância às orientações do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

As Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos registraram R\$ 99.477,33, correspondendo a contribuições concedidas pelo Instituto, conforme sua finalidade específica.

Por sua vez, a rubrica Outras Transferências e Doações Concedidas apresentou saldo de R\$ 13.232.295,38, sendo composta, predominantemente, por transferências patrimoniais entre as Unidades Gestoras do próprio IFSul. Esses registros decorrem da movimentação de bens permanentes e materiais entre campi e Reitoria, com destaque para as transferências realizadas pela Reitoria aos Campi Jaguarão e Novo Hamburgo, em processo de redistribuição e regularização patrimonial. Essas movimentações possuem natureza exclusivamente patrimonial, não representando despesa orçamentária adicional nem redução efetiva do patrimônio líquido consolidado da Instituição, uma vez que os bens permanecem integrando o patrimônio do IFSul, ocorrendo apenas alteração da Unidade Gestora responsável por sua administração e controle.

A rubrica Desvalorização e Perdas de Ativos e Incorporação de Passivos apresentou saldo de R\$ 10.544.344,81, equivalente a 2,69% do total das VPD, registrando redução de 56,82% em comparação ao segundo trimestre de 2025. Essa variação está relacionada à menor ocorrência de eventos patrimoniais extraordinários, tais como baixas, perdas, ajustes de ativos e reconhecimento de passivos.

As Outras Variações Patrimoniais Diminutivas totalizaram R\$ 5.506.147,69, correspondendo a 1,40% das VPD, com crescimento de 13,54% em relação ao mesmo período de 2025. Já as Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras e as Tributárias apresentaram participação pouco significativa na composição das despesas patrimoniais, representando, em conjunto, apenas 0,02% do total das VPD.

De forma geral, observa-se que a estrutura das Variações Patrimoniais Diminutivas do IFSul permanece fortemente concentrada nas despesas com pessoal e benefícios,

Notas Explicativas – Segundo Trimestre de 2026

característica típica das instituições federais de ensino, enquanto as demais rubricas representam parcela significativamente menor do total das despesas patrimoniais reconhecidas no período.

O grupo de maior representatividade entre as VPDs é o Pessoal e Encargos a composição do grupo é apresentada na Tabela a seguir:

Tabela 13- Composição Pessoal e Encargos Sociais

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2 TRI 2026	2 TRI 2025	AH	AV
Remuneração a Pessoal	196.899.470,74	184.439.159,36	6,76%	77,44%
Encargos patronais	39.724.444,11	35.331.202,06	12,43%	15,62%
Benefícios a Pessoal	17.059.225,86	14.856.969,06	14,82%	6,71%
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal	571.303,19	641.039,15	-10,88%	0,22%
TOTAIS	254.254.443,90	235.268.369,63	8,07%	100,00%

Fonte Siafi 2026

Nota 13 – Composição Pessoal e Encargos Sociais

A rubrica Pessoal e Encargos Sociais totalizou R\$ 254.254.443,90 no segundo trimestre de 2026, representando 64,83% das Variações Patrimoniais Diminutivas e registrando crescimento de **8,07%** em relação ao mesmo período de 2025, quando alcançou R\$ 235.268.369,63.

A maior parcela da rubrica corresponde à Remuneração a Pessoal, que somou R\$ 196.899.470,74, equivalente a 77,44% do total de Pessoal e Encargos Sociais. Em comparação ao segundo trimestre de 2025, verificou-se aumento de 6,76%, refletindo o reconhecimento das despesas com vencimentos, remunerações e demais parcelas de natureza remuneratória dos servidores ativos da Instituição.

Os Encargos Patronais totalizaram R\$ 39.724.444,11, representando 15,62% da rubrica e crescimento de 12,43% em relação ao exercício anterior. Esses valores compreendem, principalmente, as contribuições patronais incidentes sobre a folha de pagamento, reconhecidas pelo regime de competência.

A rubrica Benefícios a Pessoal registrou R\$ 17.059.225,86, correspondendo a 6,71% do total de Pessoal e Encargos Sociais, apresentando crescimento de 14,82% em relação ao segundo trimestre de 2025. Nessa classificação são reconhecidas despesas relativas aos benefícios concedidos aos servidores, tais como auxílio-alimentação, assistência à saúde suplementar, auxílio-transporte, auxílio-creche e demais benefícios previstos na legislação vigente.



Notas Explicativas – Segundo Trimestre de 2026

Por sua vez, as Outras Variações Patrimoniais Diminutivas – Pessoal e Encargos apresentaram saldo de R\$ 571.303,19, equivalente a 0,22% da rubrica, registrando redução de 10,88% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

A composição evidencia que as despesas com Remuneração a Pessoal e Encargos Patronais representam 93,06% do total da rubrica, confirmando que os gastos com pessoal constituem o principal componente das despesas patrimoniais do IFSul. Essa estrutura é compatível com a natureza das instituições federais de ensino, cuja execução das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão depende predominantemente da atuação de seus servidores docentes e técnico-administrativos.

Notas Explicativas – Segundo Trimestre de 2026

7. Balanço Orçamentário (BO);

O Balanço Orçamentário, previsto no Art. 102 da Lei 4.320/64, demonstrará as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou insuficiência de arrecadação.

Demonstrará, também, as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação (Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, 2024).

Tabela 14- Receitas e Despesas por categoria econômica 30/06/2026

RECEITAS DESPESAS POR CATEGORIA ECONOMICA	PREVISÃO	REALIZAÇÃO	REAL.%	AV %
Receitas Correntes	363.974,00	325.205,54	89,35%	100,000%
Receitas de Capital	-	-		0,000%
Total das Receitas	363.974,00	325.205,54	89,35%	100,000%
Despesas Correntes	729.860.058,00	645.631.083,60	88,46%	99,515%
Despesas de Capital	1.103.608,00	3.149.150,85	285,35%	0,485%
Total das Despesas	730.963.666,00	648.780.234,45	88,76%	100,000%

Fonte: Siafi 2026

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS

Tabela 15 - Composição Receitas Correntes (Arrecadadas diretamente Órgão)

RECEITAS CORRENTES	PREVISÃO	REALIZAÇÃO	SALDO	REALIZAÇÃO
Receita Patrimonial	220.620,00	259.210,03	-38.590,03	117,49%
Receita Agropecuária	13.872,00	0,00	13.872,00	
Receitas de Serviços	129.482,00	61.489,59	67.992,41	47,49%
Outras Receitas Correntes	0,00	4.505,92	-4.505,92	
Totais	363.974,00	325.205,54	38.768,46	89,35%

Fonte: Siafi 2026

Notas Explicativas – Segundo Trimestre de 2026

Nota 15 – Composição Receitas Correntes

A Tabela 15 apresenta a composição das receitas correntes arrecadadas diretamente pelo IFSul até o encerramento do segundo trimestre de 2026, evidenciando a relação entre a previsão orçamentária e a efetiva arrecadação das receitas próprias da instituição.

Observa-se que a arrecadação total atingiu R\$ 325.205,54, correspondendo a 89,35% da previsão anual de R\$ 363.974,00, restando um saldo de R\$ 38.768,46 a realizar no decorrer do exercício. O desempenho demonstra boa execução das receitas próprias, embora com comportamentos distintos entre as suas categorias.

A Receita Patrimonial apresentou arrecadação de R\$ 259.210,03, superando a previsão inicial de R\$ 220.620,00 em R\$ 38.590,03, o que representa realização de 117,49%. Esse resultado indica desempenho superior ao estimado, podendo estar associado, principalmente, a receitas financeiras decorrentes da remuneração de depósitos e aplicações vinculadas à Conta Única do Tesouro Nacional, bem como a outras receitas patrimoniais.

As Receitas de Serviços totalizaram R\$ 61.489,59, correspondendo a 47,49% da previsão de R\$ 129.482,00, permanecendo saldo de R\$ 67.992,41 a arrecadar. Esse comportamento sugere que parte das receitas previstas depende da continuidade da prestação de serviços ao longo do exercício ou da ocorrência de eventos específicos de arrecadação.

A Receita Agropecuária, prevista em R\$ 13.872,00, não apresentou arrecadação até o encerramento do período analisado, resultando em realização nula. Tal situação pode decorrer da sazonalidade das atividades produtivas ou da concentração da arrecadação em períodos posteriores do exercício.

Por sua vez, a rubrica Outras Receitas Correntes registrou arrecadação de R\$ 4.505,92, embora sem previsão inicial na Lei Orçamentária Anual, evidenciando o ingresso de receitas de caráter eventual ou não estimadas quando da elaboração do orçamento.

De modo geral, verifica-se que a arrecadação própria do IFSul manteve desempenho próximo ao previsto para o período, com destaque para a superação das receitas patrimoniais, que compensou parcialmente a menor realização observada nas receitas de serviços e a ausência de arrecadação das receitas agropecuárias. A gestão e o acompanhamento contínuo dessas receitas são fundamentais para subsidiar o planejamento institucional e ampliar a capacidade de financiamento das atividades da instituição.

Observa-se que as Receitas Correntes apresentadas neste quadro referem-se exclusivamente às receitas arrecadadas diretamente pelo IFSul, denominadas receitas próprias, não contemplando as Transferências Financeiras recebidas da Setorial Financeira do Ministério da Educação destinadas ao financiamento da execução orçamentária da instituição. Essas transferências não constituem receita orçamentária do órgão e, por essa razão, não integram este demonstrativo, sendo evidenciadas de forma específica no Balanço Financeiro, no grupo "Transferências Financeiras Recebidas".

Notas Explicativas – Segundo Trimestre de 2026

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS

Tabela 16 - Composição Despesas Orçamentárias

DESPESAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESP.EMPENHADA	SALDO	EXECUÇÃO %
Despesas Correntes	729.860.058,00	645.631.083,60	84.228.974,40	88,46%
Pessoal e encargos Sociais	619.773.696,00	570.028.341,70	49.745.354,30	91,97%
Outras Despesas Correntes	110.086.362,00	75.602.741,90	34.483.620,10	68,68%
Despesas Capital	1.103.608,00	3.149.150,85	-2.045.542,85	285,35%
Investimentos	1.103.608,00	3.149.150,85	-2.045.542,85	285,35%
TOTAIS	730.963.666,00	648.780.234,45	82.183.431,55	88,76%

Fonte: Siafi 2026

Nota 16 – Composição das Despesas Orçamentárias

A Tabela 16 evidencia a execução das despesas orçamentárias do IFSul até o encerramento do segundo trimestre de 2026, considerando a dotação orçamentária atualizada e os respectivos valores empenhados.

A dotação orçamentária atualizada totalizou R\$ 730.963.666,00, dos quais foram empenhados R\$ 648.780.234,45, correspondendo a uma execução orçamentária de 88,76%, permanecendo saldo orçamentário disponível de R\$ 82.183.431,55.

As Despesas Correntes representam a maior parcela do orçamento institucional, com dotação de R\$ 729.860.058,00, equivalente a aproximadamente 99,85% da dotação total. Até o período analisado, foram empenhados R\$ 645.631.083,60, alcançando execução de 88,46%.

No grupo Pessoal e Encargos Sociais, a dotação atualizada foi de R\$ 619.773.696,00, com despesas empenhadas de R\$ 570.028.341,70, representando 91,97% de execução e saldo disponível de R\$ 49.745.354,30. Esse comportamento evidencia a predominância das despesas obrigatórias com remuneração de servidores ativos, aposentados, pensionistas e respectivos encargos sociais, característica típica das instituições federais de ensino.

As Outras Despesas Correntes apresentaram dotação de R\$ 110.086.362,00, dos quais foram empenhados R\$ 75.602.741,90, correspondendo a 68,68% de execução. O saldo de R\$ 34.483.620,10 reflete a continuidade da execução das despesas de custeio ao longo do exercício, abrangendo contratos administrativos, aquisição de materiais de consumo, serviços de terceiros, auxílios estudantis e demais despesas necessárias ao funcionamento da instituição.

As Despesas de Capital, integralmente destinadas a Investimentos, apresentaram dotação atualizada de R\$ 1.103.608,00 e despesas empenhadas de R\$ 3.149.150,85, resultando em execução de **285,35%** da dotação vigente. Esse percentual superior a 100% decorre de remanejamento de despesas correntes para despesas de capital, mecanismo



Governo Federal - Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (Autarquia Federal)
Rua Gonçalves Chaves, 3218 – Centro, Pelotas/RS – CEP: 96015-560
CNPJ: 10.729.992/0001-46 – Gestão: 26436
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento
Diretoria de Administração
Coordenadoria de Contabilidade e Execução Orçamentária

Notas Explicativas – Segundo Trimestre de 2026

previsto na legislação orçamentária que permite ampliar a capacidade de investimento da instituição durante a execução do orçamento.

De forma geral, observa-se que a execução orçamentária do IFSul manteve-se concentrada nas despesas correntes, especialmente naquelas relacionadas a pessoal e encargos sociais, as quais representam a principal destinação dos recursos orçamentários da instituição. O elevado percentual de execução demonstra o regular andamento da programação orçamentária no primeiro semestre de 2026, assegurando o funcionamento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa.

Notas Explicativas – Segundo Trimestre de 2026

8. Notas Explicativas Restos a Pagar Não Processados (04.002)

Tabela 17 - Execução de Restos a Pagar Não Processados – Por Categoria Econômica

Restos a Pagar Notas Explicativas

Categoria Econômica	1 -RNP (Inscr+Reinscr)	2 -RNP Cancelados	3 (1-2)	4 -RNP Liquidados	5 -RNP Pagos	Exec%	Pago%
Despesas Correntes	10.550.856,20	148.712,78	10.402.143,42	6.281.691,27	6.170.718,28	60,39%	98,23%
Pessol Encargos Sociais	5.227.109,28	0,00	5.227.109,28	183.927,74	181.688,17	3,52%	98,78%
Despesas de Capital	11.547.153,89	6.990,03	11.540.163,86	6.966.383,00	6.773.215,75	60,37%	97,23%
TOTAIS	27.325.119,37	155.702,81	27.169.416,56	13.432.002,01	13.125.622,20	49,44%	97,72%

Fonte: Tesouro Gerencial

Nota 17 – Execução de Restos a Pagar Não Processados

Os Restos a Pagar Não Processados (RPNP) correspondem às despesas orçamentárias empenhadas até o encerramento do exercício financeiro, mas que ainda não foram liquidadas, ou seja, os bens não foram entregues ou os serviços ainda não foram prestados e atestados pela Administração até 31 de dezembro. Sua inscrição assegura a continuidade da execução orçamentária no exercício seguinte, observadas as disposições da Lei nº 4.320/1964, do Decreto nº 93.872/1986 e do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

A Tabela 17 demonstra a execução dos Restos a Pagar Não Processados inscritos e reinscritos até o encerramento do segundo trimestre de 2026, evidenciando os valores cancelados, liquidados e pagos por categoria econômica.

O saldo inicial de RPNP totalizou R\$ 27.325.119,37. No período, foram cancelados R\$ 155.702,81, permanecendo R\$ 27.169.416,56 passíveis de execução. Desse montante, foram liquidados R\$ 13.432.002,01, correspondendo a 49,44% do saldo executável, dos quais R\$ 13.125.622,20 foram efetivamente pagos, representando 97,72% das despesas liquidadas.

As Despesas Correntes apresentaram saldo executável de R\$ 10.402.143,42, após o cancelamento de R\$ 148.712,78. Até o período analisado, foram liquidados R\$ 6.281.691,27, correspondendo a 60,39% do saldo disponível, sendo pagos R\$ 6.170.718,28, equivalentes a 98,23% do total liquidado. Esse desempenho demonstra a continuidade da execução dos contratos de custeio e a tempestividade na quitação das obrigações após a liquidação.

O grupo Pessoal e Encargos Sociais apresentou saldo de R\$ 5.227.109,28, sem registro de cancelamentos no período. Foram liquidados R\$ 183.927,74, correspondendo a 3,52% do saldo inscrito, dos quais R\$ 181.688,17 foram pagos (98,78%). O reduzido percentual de liquidação decorre das características dessas despesas, cuja execução depende da ocorrência do fato gerador e do atendimento dos requisitos para sua liquidação.

As Despesas de Capital registraram saldo executável de R\$ 11.540.163,86, após cancelamentos de R\$ 6.990,03. Foram liquidados R\$ 6.966.383,00, equivalentes a 60,37% do saldo disponível, sendo pagos R\$ 6.773.215,75, o que representa 97,23% das despesas liquidadas. O resultado evidencia o avanço da execução dos investimentos inscritos em

Notas Explicativas – Segundo Trimestre de 2026

exercícios anteriores, especialmente aqueles relacionados à aquisição de bens permanentes, obras e melhorias na infraestrutura da instituição.

De forma geral, observa-se que a execução dos Restos a Pagar Não Processados apresentou desempenho satisfatório no primeiro semestre de 2026, com baixo índice de cancelamento (0,57% do montante inscrito) e elevado percentual de pagamento das despesas liquidadas (97,72%). Esses indicadores demonstram a efetividade da gestão orçamentária e financeira do IFSul na execução das obrigações assumidas em exercícios anteriores, contribuindo para a redução do estoque de Restos a Pagar e para a adequada gestão dos recursos públicos.

9. Balanço Financeiro (BF)

Conforme o Artigo 103 da Lei nº 4.320/64, o Balanço Financeiro (BF) “demonstrará a receita e a despesa orçamentária, bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra orçamentária, conjugados com os saldos em espécie provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte”.

INGRESSOS

A Tabela 18 apresenta os Ingressos Totais do Balanço Financeiro, relativos ao 2º trimestre de 2026, em comparação com o mesmo período de 2025.

Tabela 18 - Ingressos - Total

Receitas	2º TRIMESTRE (FECHADO) 2026	2º TRIMESTRE (FECHADO) 2025	AH %	AV %
Receitas Orçamentárias	325.205,54	276.339,79	17,68%	0,04%
Transferências Financeiras Recebidas	381.372.139,60	353.865.184,32	7,77%	45,05%
Recebimentos Extra Orçamentários	409.264.340,74	358.144.927,52	14,27%	48,35%
Saldo do Exercício Anterior	55.536.064,49	45.704.236,28	21,51%	6,56%
TOTAIS	846.497.750,37	757.990.687,91	11,68%	100,00%

Fonte: Siafi 2026

Notas Explicativas – Segundo Trimestre de 2026

Nota 18 – Ingressos Totais

O Balanço Financeiro evidencia a movimentação financeira ocorrida durante o exercício, demonstrando os ingressos e os dispêndios de recursos financeiros, bem como a disponibilidade existente no início e ao final do período. Diferentemente do Balanço Orçamentário, esse demonstrativo contempla tanto as operações orçamentárias quanto as extraorçamentárias, permitindo avaliar a origem e a aplicação dos recursos financeiros administrados pela instituição.

Conforme apresentado na Tabela 18, os ingressos financeiros do IFSul totalizaram R\$ 846.497.750,37 no encerramento do segundo trimestre de 2026, representando um acréscimo de 11,68% em relação ao mesmo período de 2025, quando os ingressos totalizaram R\$ 757.990.687,91.

As Receitas Orçamentárias corresponderam a R\$ 325.205,54, representando 0,04% dos ingressos totais. Em comparação ao mesmo período do exercício anterior, registraram crescimento de 17,68%, refletindo o aumento da arrecadação das receitas próprias da instituição.

As Transferências Financeiras Recebidas alcançaram R\$ 381.372.139,60, correspondendo a 45,05% dos ingressos totais e apresentando crescimento de 7,77% em relação ao segundo trimestre de 2025. Esses recursos representam os repasses efetuados pela Setorial Financeira do Ministério da Educação destinados ao financiamento da execução orçamentária do IFSul, não sendo classificados como receitas orçamentárias, mas como ingressos financeiros registrados no Balanço Financeiro.

Os Recebimentos Extraorçamentários totalizaram R\$ 409.264.340,74, representando a principal origem de ingressos financeiros no período (48,35% do total), com aumento de 14,27% em relação ao exercício anterior. Esse grupo compreende, entre outros, os ingressos decorrentes de restos a pagar, depósitos, consignações, cauções e demais obrigações de natureza transitória, cujos registros não afetam a execução do orçamento, mas impactam o fluxo financeiro da instituição.

O Saldo do Exercício Anterior, correspondente às disponibilidades financeiras transferidas de 2025 para 2026, totalizou R\$ 55.536.064,49, representando 6,56% dos ingressos totais e crescimento de 21,51% em comparação ao saldo inicial do exercício anterior. Esse aumento demonstra maior disponibilidade financeira no início de 2026, contribuindo para a continuidade da execução das atividades institucionais.

De forma geral, observa-se que a estrutura dos ingressos financeiros do IFSul permanece concentrada nas Transferências Financeiras Recebidas e nos Recebimentos Extraorçamentários, que, conjuntamente, representam 93,40% do total ingressado no período. Esse comportamento é característico das instituições federais de ensino, cuja principal fonte de financiamento decorre dos repasses do Tesouro Nacional para execução das despesas orçamentárias, complementados pelas movimentações financeiras de natureza extraorçamentária decorrentes da gestão administrativa e financeira da instituição.

Notas Explicativas – Segundo Trimestre de 2026

DISPÊNDIOS

A Tabela 19 apresenta os Dispêndios Totais do Balanço Financeiro, relativos ao 2º trimestre de 2026, em comparação com o mesmo período de 2025.

Tabela 19 - Dispêndios - Total

Despesas	2º TRIMESTRE (FECHADO) 2026	2º TRIMESTRE (FECHADO) 2025	AH %	AV %
Despesas Orçamentárias	648.780.234,45	590.102.745,01	9,94%	76,64%
Transferências Financeiras Concedidas	21.968.188,15	26.386.457,77	-16,74%	2,60%
Pagamentos Extra Orçamentários	112.290.512,81	94.919.560,38	18,30%	13,27%
Saldo para o Exercício Seguinte	63.458.814,96	46.581.924,75	36,23%	7,50%
TOTAIS	846.497.750,37	757.990.687,91	11,68%	100,00%

Fonte: Siafi 2026

Nota 19 – Dispêndios Totais

Os dispêndios financeiros evidenciados no Balanço Financeiro representam as saídas de recursos ocorridas durante o exercício, abrangendo as despesas orçamentárias, as transferências financeiras concedidas, os pagamentos extraorçamentários e o saldo financeiro transferido para o exercício seguinte. Em conjunto com os ingressos, esses elementos permitem analisar a execução financeira da instituição e a gestão das disponibilidades de caixa ao longo do período.

Conforme demonstrado na Tabela 19, os dispêndios financeiros do IFSul totalizaram R\$ 846.497.750,37 no encerramento do segundo trimestre de 2026, registrando crescimento de 11,68% em relação ao mesmo período de 2025, quando totalizaram R\$ 757.990.687,91.

As despesas orçamentárias alcançaram R\$ 648.780.234,45, representando 76,64% do total dos dispêndios e crescimento de 9,94% em relação ao segundo trimestre de 2025. Esse grupo concentra a maior parcela das saídas financeiras da instituição, refletindo a execução do orçamento destinado às despesas com pessoal, encargos sociais, custeio administrativo, assistência estudantil, investimentos e demais ações necessárias ao funcionamento do IFSul.

As transferências financeiras concedidas totalizaram R\$ 21.968.188,15, correspondendo a 2,60% dos dispêndios financeiros, com redução de 16,74% em comparação ao mesmo período do exercício anterior. Essas transferências representam repasses financeiros realizados entre unidades gestoras integrantes do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social da União, sem caracterizar despesa orçamentária, sendo registradas exclusivamente no âmbito do Balanço Financeiro.

Notas Explicativas – Segundo Trimestre de 2026

Os pagamentos extraorçamentários somaram R\$ 112.290.512,81, equivalentes a 13,27% dos dispêndios totais, apresentando crescimento de 18,30% em relação ao segundo trimestre de 2025. Esse grupo compreende, principalmente, a quitação de restos a pagar, devoluções de depósitos, consignações, cauções e demais obrigações de natureza transitória, cuja execução não afeta diretamente o orçamento do exercício, mas impacta o fluxo financeiro da instituição.

O saldo para o exercício seguinte atingiu R\$ 63.458.814,96, representando 7,50% dos dispêndios totais e aumento de 36,23% em relação ao saldo financeiro transferido no mesmo período de 2025. Esse resultado demonstra o fortalecimento da disponibilidade financeira do IF Sul ao final do período, proporcionando maior capacidade para a continuidade da execução orçamentária e financeira nos meses subsequentes.

De forma geral, observa-se que a estrutura dos dispêndios financeiros permanece concentrada nas despesas orçamentárias, que representam mais de três quartos das saídas de recursos da instituição. O aumento do saldo financeiro para o exercício seguinte, aliado ao crescimento moderado das despesas orçamentárias, evidencia uma gestão financeira equilibrada, preservando a liquidez necessária para o cumprimento das obrigações assumidas e para a continuidade das atividades institucionais.

10. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

A Tabela 20 apresenta os ingressos totais registrados no 2 trimestre de 2026, em comparação com o mesmo período de 2025.

Tabela 20 - Ingressos - Total

Receitas	2º TRIMESTRE (FECHADO) 2026	2º TRIMESTRE (FECHADO) 2025	AH %	AV %
Receitas Derivadas e Originárias	325.205,54	276.339,79	17,68%	0,08%
Transferências Correntes Recebidas	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Outros Ingressos das Operações	411.551.269,69	356.389.342,23	15,48%	99,92%
TOTAIS	411.876.475,23	356.665.682,02	15,48%	100,00%

Fonte: Siafi 2026

Nota 20 – Ingressos - Total

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) tem por finalidade evidenciar as entradas e saídas de caixa e equivalentes de caixa ocorridas durante o exercício, classificadas em atividades operacionais, de investimento e de financiamento. As atividades operacionais compreendem os fluxos financeiros relacionados às operações que integram a execução das atividades finalísticas e administrativas da instituição, constituindo a principal fonte de geração e aplicação de recursos financeiros.

Notas Explicativas – Segundo Trimestre de 2026

Conforme demonstrado na Tabela 20, os ingressos provenientes das atividades operacionais totalizaram R\$ 411.876.475,23 no encerramento do segundo trimestre de 2026, representando crescimento de 15,48% em relação ao mesmo período de 2025, quando totalizaram R\$ 356.665.682,02.

As receitas derivadas e originárias alcançaram R\$ 325.205,54, correspondendo a 0,08% dos ingressos operacionais e apresentando crescimento de 17,68% em comparação ao segundo trimestre de 2025. Esse grupo contempla, principalmente, as receitas próprias arrecadadas diretamente pelo IFSul, provenientes de receitas patrimoniais, de serviços e de outras receitas correntes.

As transferências correntes recebidas não registraram movimentação no período analisado, mantendo saldo nulo, uma vez que os recursos financeiros recebidos do Tesouro Nacional para execução orçamentária são evidenciados na Demonstração dos Fluxos de Caixa na rubrica "Outros Ingressos das Operações", em conformidade com a estrutura estabelecida pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

Os outros ingressos das operações totalizaram R\$ 411.551.269,69, representando 99,92% do total dos ingressos operacionais e registrando crescimento de 15,48% em relação ao mesmo período de 2025. Essa rubrica concentra, predominantemente, os ingressos decorrentes das transferências financeiras recebidas da Setorial Financeira do Ministério da Educação para execução das despesas orçamentárias, bem como outras movimentações financeiras operacionais previstas na estrutura da Demonstração dos Fluxos de Caixa.

De forma geral, observa-se que a composição dos ingressos das atividades operacionais permanece fortemente concentrada em "Outros Ingressos das Operações", característica inerente às instituições federais de ensino, cuja principal fonte de financiamento decorre dos repasses financeiros efetuados pelo Tesouro Nacional. As receitas próprias, embora apresentem crescimento em relação ao exercício anterior, possuem participação reduzida na composição dos ingressos operacionais, evidenciando a dependência institucional dos recursos orçamentários da União para manutenção das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa.

Notas Explicativas – Segundo Trimestre de 2026

Tabela 21 - Desembolsos - Total

Receitas	2º TRIMESTRE (FECHADO) 2026	2º TRIMESTRE (FECHADO) 2025	AH %	AV %
Pessoal e Demais Despesas	311.787.519,39	302.877.005,66	2,94%	78,54%
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Transferências Concedidas	44.643.570,14	22.397.154,27	99,33%	11,25%
Outros Desembolsos das Operações	40.536.372,81	27.657.764,32	46,56%	10,21%
TOTAIS	396.967.462,34	352.931.924,25	12,48%	100,00%

Nota 21 – Desembolsos Total

A Demonstração dos Fluxos de Caixa evidencia os desembolsos das atividades operacionais, que correspondem às saídas de caixa necessárias para a manutenção das atividades institucionais e para o cumprimento das obrigações assumidas pelo órgão durante o exercício. Esses desembolsos abrangem pagamentos relacionados à execução orçamentária e outras movimentações financeiras decorrentes da gestão administrativa, permitindo avaliar a capacidade da instituição em gerir seus recursos financeiros.

Conforme demonstrado na Tabela 21, os desembolsos das atividades operacionais do IFSul totalizaram R\$ 396.967.462,34 no encerramento do segundo trimestre de 2026, representando crescimento de 12,48% em relação ao mesmo período de 2025, quando totalizaram R\$ 352.931.924,25.

O grupo "Pessoal e Demais Despesas" apresentou desembolsos de R\$ 311.787.519,39, correspondendo a 78,54% do total das saídas operacionais e registrando crescimento de 2,94% em relação ao segundo trimestre de 2025. Essa rubrica concentra os pagamentos relacionados às despesas de pessoal, encargos sociais e demais despesas necessárias ao funcionamento da instituição, constituindo a principal aplicação dos recursos financeiros do IFSul.

A rubrica "Juros e Encargos da Dívida" não apresentou movimentação no período analisado, uma vez que o IFSul não possui operações de crédito ou obrigações financeiras que ensejem pagamentos dessa natureza.

As "Transferências Concedidas" totalizaram R\$ 44.643.570,14, representando 11,25% dos desembolsos operacionais e registrando crescimento de 99,33% em relação ao mesmo período de 2025. Esse aumento decorre, principalmente, da ampliação das transferências intragovernamentais concedidas entre unidades gestoras, incluindo repasses financeiros e patrimoniais necessários à execução descentralizada das atividades institucionais.

Os "Outros Desembolsos das Operações" alcançaram R\$ 40.536.372,81, correspondendo a 10,21% do total dos desembolsos e apresentando crescimento de 46,56% em relação ao segundo trimestre de 2025. Essa rubrica contempla, entre outras movimentações, pagamentos extraorçamentários, restituições, depósitos, consignações e demais saídas financeiras relacionadas às atividades operacionais da instituição.

Notas Explicativas – Segundo Trimestre de 2026

De forma geral, observa-se que os desembolsos das atividades operacionais permaneceram concentrados na rubrica "Pessoal e Demais Despesas", refletindo a natureza das atividades desenvolvidas pelo IFSul, cuja estrutura orçamentária é predominantemente destinada à manutenção das ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa. O aumento dos desembolsos operacionais em relação ao exercício anterior demonstra a continuidade da execução financeira da instituição, em consonância com a ampliação dos ingressos operacionais observada no mesmo período.

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS

Nesse fluxo estão registrados os ingressos e desembolsos de recursos relacionados à aquisição de Ativo não circulante e outras operações relacionadas a investimentos.

Tabela 22 - Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento

Desembolsos	2º TRIMESTRE (FECHADO) 2026	2º TRIMESTRE (FECHADO) 2025	AH %	AV %
Aquisição de Ativo Não Circulante	6.908.306,39	2.753.069,30	150,93%	98,88%
Outros Desembolsos de Investimentos	77.956,03	103.000,00	-24,31%	1,12%
TOTAIS	6.986.262,42	2.856.069,30	144,61%	100,00%

Fonte: Siafi 2026

Nota 22 – Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentop

As atividades de investimento evidenciadas na Demonstração dos Fluxos de Caixa compreendem os desembolsos destinados à aquisição, construção, ampliação e melhoria de bens que compõem o ativo não circulante da instituição, bem como outras aplicações de recursos voltadas à expansão e modernização da infraestrutura física, tecnológica e operacional do IFSul.

Conforme demonstrado na Tabela 22, os desembolsos das atividades de investimento totalizaram R\$ 6.986.262,42 no encerramento do segundo trimestre de 2026, representando crescimento de 144,61% em relação ao mesmo período de 2025, quando somaram R\$ 2.856.069,30.

A rubrica "Aquisição de Ativo Não Circulante" registrou desembolsos de R\$ 6.908.306,39, correspondendo a 98,88% do total das atividades de investimento e apresentando expressivo crescimento de 150,93% em comparação ao segundo trimestre de 2025. Esse desempenho demonstra o fortalecimento dos investimentos realizados pela instituição, especialmente na aquisição de bens permanentes, equipamentos, obras e demais ativos destinados à ampliação e à melhoria da capacidade operacional e da infraestrutura acadêmica e administrativa.

Notas Explicativas – Segundo Trimestre de 2026

Os "Outros Desembolsos de Investimentos" totalizaram R\$ 77.956,03, representando 1,12% do total dos desembolsos de investimento, com redução de 24,31% em relação ao mesmo período do exercício anterior. Embora de pequena representatividade, essa rubrica contempla outras aplicações de recursos vinculadas às atividades de investimento não classificadas na aquisição de ativos não circulantes.

De forma geral, observa-se que o fluxo de caixa das atividades de investimento apresentou crescimento significativo em relação ao exercício anterior, evidenciando a intensificação da aplicação de recursos na modernização da infraestrutura institucional e na expansão da capacidade operacional do IFSul. Esse comportamento demonstra o compromisso da instituição com a manutenção e o aprimoramento de seus ativos permanentes, contribuindo para o fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa.

A Tabela 23 apresenta o Demonstrativo do Fluxo de Caixa do 2º trimestre de 2026, em comparação com o mesmo período de 2025, evidenciando a movimentação de caixa decorrente das atividades operacionais e de investimento.

Tabela 23 - Demonstrativo do Fluxo de Caixa

Desembolsos	2º TRIMESTRE (FECHADO) 2026	2º TRIMESTRE (FECHADO) 2025	AH %
(+) Ingressos	411.876.475,23	356.665.682,02	15,48%
(-) Desembolsos Despesas	-396.967.462,34	-352.931.924,25	12,48%
(=) Fluxo Atividades Operacionais	14.909.012,89	3.733.757,77	299,30%
(-) Desembolso Investimentos	-6.986.262,42	-2.856.069,30	144,61%
Geração Líquida Caixa Período	7.922.750,47	877.688,47	802,68%
(+) Saldo Inicial de Caixa	55.536.064,49	45.704.236,28	21,51%
(=) Saldo Final de Caixa	63.458.814,96	46.581.924,75	36,23%

Fonte: Siafi 2026

O Demonstrativo do Fluxo de Caixa evidencia a variação das disponibilidades financeiras da instituição ao longo do exercício, permitindo identificar a capacidade de geração de caixa decorrente das atividades operacionais e dos investimentos realizados. Esse demonstrativo constitui importante instrumento para avaliação da liquidez e da sustentabilidade financeira do órgão, ao evidenciar a origem e a aplicação dos recursos financeiros.

Conforme demonstrado na Tabela 23, os ingressos das atividades operacionais totalizaram R\$ 411.876.475,23, enquanto os desembolsos operacionais alcançaram R\$ 396.967.462,34, resultando em um fluxo de caixa líquido das atividades operacionais de R\$ 14.909.012,89. Em comparação ao mesmo período de 2025, observa-se crescimento de

Notas Explicativas – Segundo Trimestre de 2026

299,30%, evidenciando maior capacidade de geração de caixa proveniente das atividades operacionais da instituição.

As atividades de investimento consumiram R\$ 6.986.262,42 em recursos financeiros, valor 144,61% superior ao registrado no segundo trimestre de 2025. Esses desembolsos estão relacionados, principalmente, à aquisição de ativos não circulantes, destinados à ampliação e modernização da infraestrutura física e tecnológica do IFSul.

Após deduzidos os desembolsos das atividades de investimento, a geração líquida de caixa do período atingiu R\$ 7.922.750,47, representando crescimento de 802,68% em relação ao mesmo período do exercício anterior, quando foi apurado resultado de R\$ 877.688,47. Esse desempenho demonstra que os ingressos operacionais foram suficientes para financiar os investimentos realizados e, ainda, ampliar a disponibilidade financeira da instituição.

O saldo inicial de caixa, proveniente do encerramento do exercício de 2025, totalizava R\$ 55.536.064,49. Com a geração líquida positiva de caixa ao longo do primeiro semestre de 2026, o saldo final alcançou R\$ 63.458.814,96, registrando crescimento de 36,23% em relação ao saldo observado no mesmo período do exercício anterior.

De forma geral, o Demonstrativo do Fluxo de Caixa evidencia que o IFSul manteve equilíbrio financeiro no período analisado, apresentando geração positiva de caixa decorrente de suas atividades operacionais, suficiente para suportar os investimentos realizados e ampliar as disponibilidades financeiras ao final do semestre. Esse resultado reforça a adequada gestão dos recursos públicos, assegurando condições para a continuidade das atividades institucionais e o cumprimento das obrigações financeiras da instituição.